

RAÍZES

Seriado criado por
WAGNER JALES

Episódio escrito por
JOÃO MONTEIRO

Episódio 02
SEREIA, TE AMO

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

Iara é uma figura folclórica brasileira, especialmente presente na região da Amazônia. É descrita como uma sereia de beleza hipnotizante, cabelos longos e negros e olhos castanhos, que vive nos rios. A lenda conta que Iara encanta os homens com seu canto e beleza, os levando para o fundo do rio, onde os afoga ou os deixa fascinados.

ELENCO

GIOVANA CORDEIRO como IARA

FERNANDA DE FREITAS como KÁTIA

REGINALDO FARIA/GIOVANNI DOPICO como BENTO

ISABEL FILLARDIS/THAINÁ DUARTE como LANA

BRUNO MONTALEONE como CAUÃ

01. INT. CABANA - NOITE.

CAM abre em uma cabana de palha, chão de cimento queimado, móveis rústicos e espaço simples. O local é aconchegante e traz algumas decorações náuticas.

LANA (mulher negra, esbelta, olhar doce e misterioso) se contorce de dores sentada na cama. Lana está grávida com, aproximadamente, 9 meses de gestação.

Lana toca os lençóis e percebe que estão molhados.

LANA

BENTO!!

Segundos depois, BENTO (cabelo cor de mel, olhos verdes, bonito) entra e corre até Lana.

LANA

Nossa filha, Bento. Ela vai
nascer.

Corta para Lana gemendo, se contorcendo de dor, com o rosto suado e cansado.

SONOPLASTIA: LAURENT LOMBARD - TRIP HOP CONCERTO.

Segundos depois, ouve-se o som do choro da recém-nascida. Bento segura a bebê e a ergue para cima.

Bento entrega a bebê a Lana. Emocionada, Lana olha a bebê com doçura, entre lágrimas.

LANA

Iara. O nome dela vai ser Iara.

BENTO

Nome lindo, meu amor.

Em Lana observando Iara.

SONOPLASTIA OFF.

Corta para Bento e Lana dormindo tranquilos na cama.

No berço, Iara respira com dificuldade e começa a chorar.

Lana desperta e sai da cama, aflita.

Lana vai até o berço e fica preocupada ao perceber que Iara respira de forma ofegante.

LANA
(chama num sussurro)
Bento...

Bento acorda e sai lentamente da cama, entre bocejos.

BENTO
(andando até ao berço)
Iara tá com fome de novo?

Lana pega Iara no colo, beija a cabeça dela.

LANA
Ela tem aquela doença maldita,
ela não vai se adaptar
naturalmente ao mundo terrestre.

BENTO
O que isso significa?

LANA
Significa que ela precisa do
contato com o meu mundo, também.

BENTO
Eu não quero que minha filha
cresça longe de mim. Uma criança
precisa do amor e da proteção de
um pai... Lana/

LANA
Não se preocupe, meu amor. Ela
pode perfeitamente viver entre os
dois mundos.

BENTO
E você, Lana? Você não pode viver
nos dois universos. Se você
voltar pra água, não vai poder
ficar aqui comigo.

LANA
Não tenho escolha, Bento.

BENTO
Você não pode me abandonar, Lana!

LANA

Não podemos ser egoístas, é a sobrevivência da Iara que tá em jogo. Qualquer mãe abre mão do seu conforto pelo bem da sua cria.

BENTO

E como é que a nossa filha vai conseguir sobreviver em dois lugares totalmente distintos?

LANA

Durante o dia, ela vai ficar aqui com você e com a sua outra filha, Kátia. Pela noite, ela vai ficar comigo.

BENTO

Pensei que isso não era possível. Iara nasceu humana.

LANA

Eu sou filha de seres marinhos, mas optei por viver uma vida terrestre. Foi uma decisão crucial. Se eu voltar para o mar, não tenho opção. Vou pertencer ao oceano pra sempre. O caso de Iara é diferente. Ela é fruto do amor entre um humano e uma sereia.

Lana pega o colar do bolso e mostra a Bento.

LANA

Esse colar é o feitiço que Iara precisa para se transformar numa sereia. Assim que ela o retirar, volta totalmente à forma humana.

BENTO

Não vou conseguir viver sem você.

LANA

A gente vai se ver sempre, meu amor. Eu prometo.

Lana sai com Iara nos braços. Bento vai atrás de Lana.

02. EXT. PRAIA - NOITE.

SONOPLASTIA: ROBERTO CARLOS - SEREIA.

Lana coloca Iara no colo de Bento e, em seguida, se aproxima de uma rocha.

Em lágrimas, Lana se senta e, com uma tesoura, corta uma mecha do seu cabelo.

O corpo de Lana começa a encandear uma luz forte, fazendo Bento pôr a mão diante dos olhos.

Por longos segundos, a forma humana de Lana é substituída por uma cauda de sereia escamosa prateada.

Bento observa encantado e emocionado.

Bento se aproxima de Lana e coloca Iara no colo dela.

Lana acaricia Iara e em seguida coloca o colar no pescoço de Iara.

Lana mergulha com Iara no colo.

Bento acena um adeus, de olhos marejados.

03. INT. OCEANO - NOITE.

Iara toma a forma de sereia, no colo de Lana.

Lana nada rumo ao fundo do mar.

04. EXT. SEQUÊNCIA DE CENAS - PRAIA - NOITE.

PASSAGEM DE TEMPO:

A) Durante a noite, perto do mar, Bento entrega Iara, já uma criança de cinco anos, a Lana;

B) A sequência A se repete, mas Iara está agora uma adolescente;

C) Durante a noite, junto ao mar, Iara, já adulta, morena, alta, elegante, cabelos cacheados pretos e longos, se aproxima de Lana e a abraça. Iara coloca o colar em seu pescoço e se transforma em sereia. Juntas, mergulham no mar.

SONOPLASTIA OFF.

05. INT. CASA DE BENTO - COZINHA - DIA.

KÁTIA (ruiva, cabelos longos, olhos verdes, expressão fechada) e Bento (vinte anos mais velho) tomam o café da manhã.

Iara chega, beija a cabeça de Bento, pega uma maçã e dá uma mordida.

KÁTIA

Tá, de novo, com a mesma roupa de ontem?

IARA

Não sei se você lembra, Kátia, mas eu trabalho durante a noite.

KÁTIA

Não sei como cê aguenta.

IARA

Porque gosto. Você deveria experimentar fazer algo de útil, que você goste. Algo que não seja infernizar a vida dos outros.

KÁTIA

Gosta... Um emprego mixo, com um salário mais mixo ainda.

BENTO

Será que vocês podem parar de discutir? Todo dia isso! Sou um homem doente... É pedir demais que vocês me poupem?

Bento levanta.

KÁTIA

Pai...

BENTO

Vou ler meu jornal na sala.
Licença.

Bento sai.

IARA

Viu o que você fez? Vai acabar deixando nosso pai mais doente ainda. Vê se acha algo de útil pra fazer!

KÁTIA

Você não tem o direito de falar assim comigo!

IARA

Você tem inveja de mim, da minha beleza. Sempre teve... Se o papai me trata melhor, é porque eu respeito ele.

KÁTIA

Ele te trata melhor, porque você é fruto do grande amor da vida dele. Saber qual é o meu maior desejo? Que você desapareça.

Kátia se levanta e sai.

Em Iara, balançando a cabeça.

06. INT. CASA DE BENTO - QUARTO DE BENTO - DIA.

Bento cochila em uma rede armada sob a janela aberta, com um chapéu de palha cobrindo seu rosto da luz.

Kátia entra devagar, observa Bento adormecido e anda na ponta dos pés até a cômoda, onde abre uma gaveta e acha a carteira de Bento.

Kátia abre a carteira, tira algumas notas de dinheiro e devolve a carteira à gaveta.

Kátia sai com toda a discrição, sorridente.

07. INT. MOTEL - QUARTO - DIA.

Kátia salta da cama redonda e abre a porta.

Revela-se CAUÃ (rapaz moreno, alto, sarado, bigode, cabelo levemente bagunçado).

KÁTIA

Pode sentar aí.

Cauã se aproxima da cama e se senta.

Kátia joga um maço de dinheiro para cima de Cauã, mas cai no chão.

KÁTIA

Qual o seu preço pra se casar comigo?

CAUÃ

Desculpe, dona, mas eu não faço esse tipo de serviço. Casamento é coisa séria, pô!

KÁTIA

Você, um gigolô, falando isso? É pra ser uma farsa, você deve estar acostumado a fingir gostar do que não gosta.

CAUÃ

Eu não sou a pessoa ideal para o que cê quer, dona.

KÁTIA

Em primeiro lugar, me chame de Kátia. Dona é a sua cafetina. Em segundo lugar, se você não fosse

o garoto ideal pra isso, eu não teria perdido meu tempo vasculhando aquele site com milhares de outros garotos no catálogo. Teria escolhido o primeiro que aparecesse. Aliás, é impressionante como hoje em dia, qualquer um vende seu corpo por uns míseros trocados. Querendo ou não, esse é o jeito que você leva sua vida. Faça o que eu quero.

Kátia se agacha, pega o maço de dinheiro e levanta, erguendo-o.

KÁTIA

Eu pago!

Nela.

08. INT. IGREJA - DIA .

SONOPLASTIA: LETÍCIA FIALHO - CORPO E CANÇÃO.

Bento e Kátia, de braços dados, entram na igreja.

Kátia está vestida de noiva, carregando consigo um singelo buquê de rosas brancas combinando com seu traje.

Os poucos convidados olham a cena, inexpressivos.

Iara não consegue parar de observar o noivo, Cauã, que espera sobre o altar, nervoso e hirto, a chegada de Kátia.

Kátia passeia pelo corredor lançando sorrisos para todos os lados.

Kátia olha Iara por longos segundos com um olhar de superioridade. Iara revida com um revirar de olhos.

Bento entrega Kátia a Cauã. Os noivos dão as mãos, então se viram para o padre, apertado numa batina branca.

Cauã lança um sorriso dissimulado a Kátia. O casal se ajoelha diante do padre.

Corta para: Kátia e Cauã se beijam sob aplausos dos convidados. Cauã está claramente entediado e Kátia está num estado de espírito triunfante.

Distribuindo sorrisos, Kátia acena para as pessoas em seu entorno. Iara se mostra nervosa.

Kátia e Cauã saem de braços dados. Os convidados lançam pétalas de rosas sobre o casal, formando uma chuva.

Cauã força sorrisos para as pessoas.

Iara não tira os olhos de Cauã.

SONOPLASTIA OFF.

09. INT. CASA DE BENTO - SALA - DIA.

Iara, Kátia, Cauã e Bento entram.

IARA

Fiquei surpresa, Kátia. Além do fato de você ter desencilhado, foi uma cerimônia simples. Pensei que você fizesse questão de uma festa grande, que terminasse só na manhã seguinte.

KÁTIA

Irmãzinha querida, o meu marido que decidiu assim.

IARA

Sei.

KÁTIA

Bom, agora eu vou me trocar.

Kátia sai.

BENTO

Preciso do meu cochilo da tarde. Cauã, seja bem vindo à nossa família. Essa casa agora também é sua.

CAUÃ

(acanhado)
Agradecido, seu Bento.

Bento sai.

KÁTIA
Vou me trocar.

Cauã e Iara se olham.

IARA
Por que você fez isso?

Cauã avança em Iara e a beija.

Iara interrompe e dá um tapa na cara de Cauã.

IARA
Cê tá louco? Agora você é casado.
Pior! Casado com a minha irmã!
Aliás, você fez isso de
propósito, para voltar pra minha
vida na marra, né?

CAUÃ
Procurei você por meses. Acabei
encontrando por acaso... Isso não
pode ser apenas uma coincidência.

IARA
A nossa história terminou há
muito tempo, lá atrás. Você é
doente. Vivia me persiguingo, me
controlando. Você me contaminava!
Você e a Kátia se merecem.

CAUÃ
Eu nunca esqueci você. Você tem
algo hipnotizante. Quando te ouvi
cantar pela primeira vez naquele
bar, fiquei louco.

IARA
Bar esse onde você trabalhava
seduzindo as mulheres, lembra?

CAUÃ
Iara, isso que tá acontecendo é
obra do destino.

IARA

Você acabou de se casar e já tá tentando pular a cerca? Você não mudou nada! Continua o mesmo canalha, aproveitador!

CAUÃ

Esse casamento é uma farsa. Por algum motivo, a sua irmã precisou comprar um marido.

IARA

Bem a cara dela mesmo isso aí!

Iara se prepara para sair quando Cauã a puxa para si e a beija à força.

Iara tenta resistir, mas não consegue.

Atrás da porta, Kátia observa a cena com raiva, de olhos marejados.

10. INT. CASA DE BENTO - QUARTO DE KÁTIA - DIA.

Kátia entra furiosa e em lágrimas.

Kátia vai até à cômoda e abre a segunda gaveta.

Kátia vasculha até encontrar um revólver.

Kátia pega o revólver e o observa com um olhar acutilante.

11. INT. CASA DE BENTO - QUARTO DE IARA - DIA.

Kátia corre até a cômoda e abre a primeira gaveta.

Revira as roupas da irmã, depois segue para a segunda gaveta e segue sua busca.

Na terceira, Kátia vasculha e encontra um colar.

Kátia observa o colar, intrigada.

De repente, Iara entra, flagrando Kátia.

Kátia tenta esconder o colar, no entanto Iara percebe.

IARA

O que você tá escondendo aí? Cê mexeu nas minhas coisas?

Iara mexe na gaveta aberta.

IARA

Cadê o colar da minha mãe?
Devolve! É meu!

KÁTIA

Não vou devolver nada, eu vou é me livrar dessa porcaria de uma vez por todas.

Kátia tenta sair, porém Iara a segura.

Iara empurra a irmã na cama.

Kátia, rapidamente, se levanta e se recompõe.

Kátia e Iara se engalfinham, trocando alguns arranhões e puxões de cabelo.

Iara tenta arrancar o colar da mão de Kátia, mas Kátia morde a mão de Iara.

Kátia empurra Iara pro chão e sai do quarto.

Iara levanta agilmente e vai atrás de Kátia.

12. INT. CASA DE BENTO - SALA - DIA.

Kátia corre para a sala.

Iara vem por trás e puxa os cabelos de Kátia com violência.

Iara derruba Kátia no chão com um forte tapa no rosto, sobe nela e tenta tirar o colar das suas mãos.

Bento vem do corredor e corre para apartar a briga, porém não consegue tirar Iara de cima de Kátia.

BENTO

Parem com isso! Parem agora!
Vocês duas são irmãs!

Cauã corre do corredor e suspende Iara, enfim apartando a briga.

Bento ajuda Kátia a se levantar do chão.

Cauã abraça Iara por trás, a segurando firme.

BENTO

O que está acontecendo? Por que vocês estão agindo como dois animais selvagens?

IARA

Essa vigarista pegou o colar da minha mãe e não quer devolver. Ela roubou, pai! Ela me roubou!

BENTO

Isso é verdade, Kátia? Devolve o colar agora. Agora!

KÁTIA

Não vou devolver, vou jogar essa porcaria no lixo.

BENTO

Devolva agora, eu tô mandando, eu sou seu pai. Devolva ou eu vou pegar à força. Não me faça te machucar.

Bento abre a mão de Kátia à força e recupera o colar.

Iara pega o colar das mãos de Bento, num ágil impulso.

Iara segura o colar com força, se solta de Cauã e corre para o quarto.

KÁTIA

Você sempre a protege, não é? Nem disfarça mais a sua preferência. Todo mundo consegue enxergar quem você gosta mais, pai.

Kátia sai.

Bento e Cauã se encaram, tensos.

13. INT. CASA DE BENTO - QUARTO DE KÁTIA - DIA.

Kátia e Cauã estão sentados na cama.

KÁTIA

Ninguém gosta de mim. Já percebi.

CAUÃ

O que você tentou fazer foi uma loucura. O colar não era seu, por isso seu pai não teve como te defender.

KÁTIA

Ele não ficaria do meu lado nem se Iara aprontasse coisa pior comigo. Sempre foi assim. Esse velho só gosta dela, nunca gostou de mim de verdade. Passou a vida toda por aí choramingando que a mãe de Iara o abandonou e sempre me negligenciou. Não aguento mais isso, Cauã! Só tem um jeito de acabar com essa tortura de uma vez por todas.

CAUÃ

Como assim?

Kátia se levanta, vai até à cômoda e abre a segunda gaveta.

Kátia pega o revólver, assustando Cauã.

CAUÃ

Kátia, que é isso?!

Kátia mira em Cauã e finge atirar.

14. INT. CASA DE BENTO - QUARTO DE IARA - DIA.

Iara, sentada na cama, mexe nas conchas que estão dentro de uma caixa.

Bento entra.

BENTO

Como você tá, filha?

IARA

Eu tô bem, pai. Só não aguento mais as bobagens da Kátia. Aliás, ultimamente tudo na superfície tem me irritado. Aqui é tudo tão chato, superficial. Nos oceanos, me divirto. As festas...nossa, são assim, fascinantes. E os seres de lá são simpáticos com todo mundo. Existe um sentimento de pertença, de irmandade, que eu não consigo ter nem da minha própria irmã aqui.

BENTO

Existem pessoas boas aqui, também.

IARA

Será? Cada vez menos acredito nisso. Os homens aqui me enxergam como um pedaço de carne, não têm o mínimo respeito. Lá em baixo, as pessoas se admiram pelo que são por dentro, não pelo que são por fora.

BENTO

Eles não sabem controlar os seus impulsos, agem como animais. E esse seu jeito inebriante, o mesmo que sua mãe tem, causa na gente uma sensação estranha. Parece que somos tomados por uma magia.

IARA

Às vezes, tenho vontade de viver com ela pra sempre. Mas não queria deixar o senhor sozinho aqui com essa maluca.

O celular de Iara toca. Iara pega e vê que é o alarme.

IARA

Tá na minha hora, pai.

BENTO

Manda um beijo pra sua mãe. Diz
que estou com saudade.

Iara sorri, abraça o pai e sai.

15. INT. MAR - NOITE.

Iara nada com um olhar feliz e movimentos livres e hábeis.

Alguns peixes se aproximam, nadando juntos em cardume, e Iara parece dançar quando passa por eles.

Lana, surge e vai ao encontro Iara.

Juntas, nadam até às profundezas, sacudindo suas caudas em um nado sincronizado, de mãos dadas.

LANA

Você não está bem, filha.
Aconteceu alguma coisa?

IARA

Kátia, ela tentou jogar meu colar
fora. Eu entrei em pânico, não
posso ficar sem ele, você sabe.

LANA

O mundo da superfície é muito
acelerado, as pessoas querem ter
tudo e não controlam as suas
ambições. Querendo ou não, isso
afeta a mente deles. Os humanos
destroem até a natureza, a mesma
natureza que lhes fornece água e
comida, tudo o que eles precisam
para manter sua sobrevivência.

IARA

Eu não entendo porque as pessoas
agem assim.

LANA

Por ganância, filha. Você ainda é inocente demais pra compreender como a ambição pode corromper alguém.

IARA

Eu também ando aflita porque Kátia seduziu meu ex-namorado e casou com ele. Com certeza, ela sabia que eu já o amei muito e escolheu a dedo. O Cauã, lembra?

LANA

Cauã... Eu lembro desse nome. Você ainda gosta desse rapaz?

IARA

Sim, mãe, infelizmente sim. Tentei apagá-lo da minha mente e do meu coração, mas não consegui... Quando achei que conseguiria, ele retornou à minha vida. Mais uma vez, por causa da Kátia, sempre ela.

LANA

Lembro que você terminou com ele porque não aceitava o seu estilo de vida. E entendeu o amor dele como perseguição.

IARA

Cauã seduzia mulheres, era um prostituto, um homem sem valor. Como eu poderia me envolver com alguém assim?

LANA

Talvez ele tenha sucumbido à necessidade. A gente não tem como entrar na cabeça das outras pessoas, não podemos julgar, só tentar entender. Tente conversar com ele, compreender os seus motivos. Às vezes não é nada do que a gente imagina. A gente só resolve as coisas na base do diálogo, meu amor.

IARA
Vou tentar, mãe...

Lana sorri para Iara.

16. INT. CASA DE BENTO - SALA - DIA.

Kátia está vestida de noiva.

Iara entra e olha a irmã com estranheza.

IARA
Você já casou, esqueceu?

KÁTIA
Hoje é um dia igualmente
especial.

IARA
Cadê o papai?

KÁTIA
Foi encontrar com uns amigos na
praça.

IARA
Nessa chuva?

KÁTIA
Falei isso pra ele, mas não me
escutou, pra variar.

Cauã surge e fica confuso ao ver Kátia vestida de noiva.

KÁTIA
Amor, finalmente cê chegou!
Agora, todos os convidados pra
minha festa estão presentes. Vou
ali dentro pegar uma coisinha e
já volto, tá?

Kátia sai. Iara e Cauã trocam olhares confusos.

Segundos depois, Kátia surge novamente apontando um
revólver em direção a Cauã e Iara.

Cauã dá um passo em frente, se coloca na frente de Iara de modo a protegê-la.

Kátia atira na perna de Cauã e ele cai no chão, sentado, gemendo.

CAUÃ

Ai! Você é completamente louca.

IARA

Baixa essa arma, Kátia. Virou assassina, agora?

KÁTIA

Cansei de me conformar com a sua presença. Você me enoja. Eu não suporto mais respirar o mesmo ar que você!

IARA

Você não suporta, eu sei. Mas as nossas diferenças não podem terminar em tragédia.

KÁTIA

Antes de acabar com a sua vida, quero manter outra coisa primeiro: minha curiosidade. Por quê o velho sempre gostou mais de você do que de mim??

IARA

Porque eu sou filha da mulher que ele mais amou na vida. Você é o outro lado da moeda. Ele olha pra você e vê sua mãe, aquela mulher egoísta que sumiu no mundo do dia pra noite, que roubou tudo o que ele tinha.

KÁTIA

NÃO FALA ASSIM DA MINHA MÃE!

CAUÃ

(ofegante)
Kátia...

Kátia olha para Cauã.

Cauã desmaia.

Kátia se aproxima de Cauã, o observando com um olhar perturbador.

Iara olha o revólver na mão de Kátia.

Cauã desmaia.

Kátia se agacha perto de Cauã, pousando o revólver no chão.

Kátia coloca as mãos no rosto de Cauã.

Iara aproveita a distração de Kátia e pega o revólver.

De repente, Iara dispara um tiro na cabeça de Kátia, que morre de imediato sobre Cauã.

Iara treme, nervosa, e seus olhos ficam azuis escuros.

Bento surge, encharcado, aterrorizado com a cena.

BENTO

Iara, o que você fez? Iara...

Minha filha...

Iara se afasta e sai.

Bento vai atrás de Iara.

Foco em Cauã, desmaiado, com Kátia morta sobre ele.

17. INT. CABANA - NOITE (FLASHBACK).

Lana e Bento, jovens, deitados na rede, abraçados.

LANA

Existem coisas sombrias por trás
de tanta beleza.

BENTO

Não acredito nisso.

LANA

Por muito tempo, o meu povo se
dedicou ao assassinato de
humanos, por meio da sedução pelo

canto das sereias. Elas se encarregavam de os encantar, enquanto os outros seres queimavam os navios.

BENTO

Isso ainda acontece?

LANA

O meu bisavô travou essa guerra inútil. No momento em que alguém do meu mundo mata alguém do seu mundo, a sua alma é apoderada pelas trevas. A atitude muda, os olhos ficam azuis escuros, os valores invertem. Depois disso, ficam atormentados pra sempre, condenadas.

BENTO

E se for metade humana, metade sereia?

LANA

Se for alguém que viva no seu mundo, vai ter que abandoná-lo e viver pra sempre nas profundezas do oceano. A união de seres humanos com seres aquáticos não foi prevista pelos antigos, então o castigo pode variar, mas provavelmente ficarão eternamente condenadas a seduzir os homens e afogá-los.

BENTO

E se eles resistirem à morte?

LANA

Vão voltar pra Terra, loucos. Suas noites serão marcadas por alucinações, seus ouvidos vão ansiar, de forma doentia e desesperada, pelo canto da sereia.

Bento sente um arrepio.

18. EXT. PRAIA - NOITE.

Bento carrega Iara em seu colo, desacordada.

Bento se aproxima da rocha e deita Iara sobre ela.

Bento mergulha no mar e assovia.

Algum tempo depois, Lana surge na superfície com um semblante triste.

BENTO

(em lágrimas)

Nossa filha, Lana. Ela matou a própria irmã. Iara atirou em Kátia... Ela está lá em casa, não respira mais... Tá morta.

LANA

Que tragédia, meu Deus!

BENTO

A nossa menina está condenada ao pior dos destinos.

LANA

Queria tanto ter o poder de impedir, mas não posso... Não tenho controle sobre isso. Se eu pudesse, cumpriria essa sina em seu lugar.

BENTO

Elas se odiavam mutuamente, Lana, eu tentei evitar, mas não pude. Kátia sempre percebeu como eu cuidava diferente de Iara, ela via, só não entendia o porquê. Estou devastado, me sinto um péssimo pai. Olha a que ponto isso chegou! Eu não podia ter permitido.

LANA

Não se culpe, meu amor, nós não
tínhamos controle sobre nada
isso. Tava escrito.

BENTO

Nossa filha não vai resistir, ela
pode passar anos até numa cadeia.
Iara é tão jovem, fora que ela
precisa do mar para sobreviver.
Não sei o que fazer, me sinto
perdido, sem chão.

LANA

Não fique assim, nós vamos achar
uma saída. Temos que agir de
cabeça fria agora.

BENTO

Meu amor, eu quero ir com você.

LANA

Bento, você tem certeza?

BENTO

Não quero mais essa divisão de
mundos. Eu quero estar no seu
mundo. Quero fazer dele o nosso
único lugar, o nosso lar. Estou
destruído, Lana, agora só quero
deixar tudo pra trás. Tudo?
(riso-curto) Não sobrou nada, só
você.

SONOPLASTIA: LAURENT LOMBARD - TRIP HOP CONCERTO.

Lana sorri.

Bento se aproxima de Lana e a beija, apaixonadamente.

O beijo cessa e Bento encara Lana.

Bento e Lana dão as mãos e mergulham no mar.

Foco em Iara, sobre a rocha, com escamas azuis escuras se
formando lentamente.

19. INT. OCEANO - DIA.

Iara nada habilmente, de olhos fechados.

Iara abre os olhos e estão azuis escuros, com as pupilas dilatadas.

Iara olha para os lados e vê a parte de baixo de uma canoa na superfície.

Iara nada até à superfície.

20. EXT. MAR - DIA.

Um Homem navega de canoa sobre as águas.

O Homem pega uma rede de pescaria e lança contra o mar.

De repente, OUVÉ-SE a voz de Iara cantarolando uma melodia hipnotizante.

O Homem olha em seu redor, procurando o paradeiro da melodia.

As pupilas do Homem dilatam, hipnotizado.

De repente, a canoa capota e o Homem cai no mar.

21. INT. OCEANO - DIA.

Iara nada até o Homem que está desmaiado.

Iara segura o Homem pelas costas.

Iara vai com o Homem até às profundezas.

Iara solta o Homem.

O Homem se afunda gradualmente.

Iara perde o Homem de vista.

Iara esboça um sorriso perturbador, deleitada.

SONOPLASTIA OFF.

A tela escurece.

FIM DO EPISÓDIO